
Cada conquista - Redação do Momento Espírita

Interessante perceber como tratamos nossos pequeninos, nossas crianças, no que diz respeito às primeiras conquistas.

O primeiro sorriso ☺ quanta festa! As primeiras palavrinhas ☺ quanto orgulho dos pais!

Depois, ou um pouco antes, os primeiros passos ☺ que conquista importante! Celebramos, contamos aos amigos com brilho nos olhos.

Cada nova façanha é celebrada com alegria e novas vitórias vão se somando na vida dos filhos, que vão crescendo, aprendendo e nos surpreendendo.

São êxitos singelos, mas muito importantes.

São fundamentais para o desenvolvimento da autoestima, da segurança e da autonomia dos petizes.

São os primeiros progressos da alma que retorna ao mundo numa nova existência.

Alma que vem com planos, promessas e ideais elevados, buscando na escola da Terra aprender o que precisa para ser mais feliz.

Infelizmente, perdemos muitos desses costumes sadios quando chegamos à idade adulta.

Parece que pouco sobrou para comemorar.

.

O que não é verdade, de forma alguma.

Alguns chegam até a ignorar seus aniversários, como se mais um ano de vida na Terra fosse algo do qual deveríamos nos envergonhar.

Pequenas vaidades tolas, que acabam inibindo sentimentos e reflexões importantes.

Os êxitos da alma necessitam ser celebrados e partilhados com aqueles que estão à nossa volta.

Não apenas as conquistas materiais, as conquistas intelectuais, mas principalmente os tesouros do Espírito.

Celebremos nossos aniversários com quem amamos.

Sem grandes estardalhaços sociais e sem grandes gastos, mas não deixemos passar a data em branco.

Fechar mais um ciclo é importante.

Fazer uma análise, um balanço.

Agradecer pela oportunidade da reencarnação, pelos amores, pelas experiências.

.

A vida precisa estar repleta de vitórias.

Vencer a depressão, vencer a dependência química, vencer a obesidade.

.

Vencer a maledicência, vencer algum medo, vencer o ressentimento de anos e poder dormir com a consciência em paz.

São alguns exemplos de conquistas da alma guerreira, que luta contra suas imperfeições dia após dia.

É fundamental registrar essas glórias, pois são elas que nos darão forças para enfrentar os dias difíceis, os novos desafios.

Cada vencer traz forças para os novos enfrentamentos, para novos desbravamentos espirituais, fundamentais para se lograr a felicidade almejada.

O alvo supremo, a felicidade, não é apenas uma meta, mas uma construção de pequenas grandes felicidades acumuladas através das vidas.

E cada júbilo desses, cada conquista, precisa ser guardada no íntimo de nosso coração com muito carinho e atenção.

Cada conquista da alma é importante.

Conquistas são como as pequenas rochas que, amontoadas, vão construindo os muros e paredes de nossa edificação felicidade.

Redação do Momento Espírita.

Disponível no livro Momento Espírita, v.
11, ed.
FEP.

Em 11.
6.
2020.